

## Dia Internacional de Combate ao Câncer Infantil alerta para tratamento e prevenção da doença



No dia 15 de fevereiro é comemorado o Dia Internacional de Combate ao Câncer Infantil e a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) se une a essa luta para conscientizar sobre a importância da prevenção e do tratamento da doença em crianças e adolescentes. A data foi criada em 2002 pela Childhood Cancer International e vem, desde então, estimulando ações e promovendo debates com a finalidade de melhorar o acesso aos cuidados de saúde para essa parcela da população.

A cada ano, cerca de 400 mil crianças e adolescentes de 0 a 19 anos desenvolvem câncer. Apesar de, geralmente, não poder ser prevenido ou identificado por meio de rastreamento, a maior parte pode ser curada com medicamentos e outras formas de tratamento, incluindo cirurgia e radioterapia. As mortes evitáveis por câncer infantil em países de baixa e média renda resultam de problemas relacionados ao diagnóstico como incorreções ou atrasos, obstáculos ao acesso aos cuidados, abandono do tratamento, morte por toxicidade e recaída, segundo a World Health Organization (WHO).

No Brasil, o Instituto Nacional do Câncer (INCA) estima que haverá 7.930 novos casos de câncer infantojuvenil por ano no triênio de 2023 a 2025: 4.230 casos novos do sexo masculino e de 3.700 do sexo feminino.

### Iniciativas da ANS em prol da saúde

Com o objetivo de promover a saúde e prevenir riscos e doenças, entre elas o câncer infantil, a ANS tem, desde 2004, incentivado as operadoras de planos de saúde a adotar um conjunto de estratégias integradas através do programa de Promoção da Saúde e Prevenção de Riscos e Doenças ([Promoprev](#)). O programa visa a mudança do modelo assistencial no sistema de saúde estimulando as operadoras a adotarem um papel mais ativo na gestão que promova a melhoria da

qualidade de vida e a saúde da população beneficiária.

[Clique aqui](#) para ver os programas aprovados pelo Promoprev.

Além disso, a ANS trabalha na elaboração da Certificação em Atenção Oncológica, prevista no Programa de Certificação de Boas Práticas em Atenção à Saúde. Esse programa procura incentivar a implantação, pelas operadoras, de redes de atenção ou linhas de cuidado aos beneficiários, com certificação voluntária e validada por entidades acreditadoras reconhecidas pela Agência. Outras duas iniciativas, que já foram implantadas, são a Certificação em Atenção Primária à Saúde (APS) e a Certificação em Parto Adequado (CPB Parto Adequado).

O câncer infantil é uma doença que afeta a vida de milhares de famílias em todo o mundo. Porém, muitos tipos de câncer podem ser curados se diagnosticados precocemente e tratados adequadamente. A luta contra o câncer infantil é um esforço conjunto de vários setores. Pais e responsáveis também têm um papel fundamental na luta contra a doença. É preciso estar atento aos sinais e sintomas e buscar imediatamente ajuda médica caso haja suspeita de algum problema. Além disso, é fundamental seguir hábitos saudáveis, como alimentação equilibrada, atividade física regular e evitar exposição a substâncias tóxicas.

### **Política Nacional de Atenção à Oncologia Pediátrica**

Em 8 de março de 2022, o Governo Federal instituiu a Política Nacional de Atenção à Oncologia Pediátrica ([Lei 14.308/22](#)) para garantir atendimento integral, desde o diagnóstico, a crianças e adolescentes com câncer. A iniciativa deverá ser apoiada pelas redes de saúde pública e suplementar e prevê medidas para estimular a adoção de planos estaduais de atenção em oncologia pediátrica e a formação de centros regionais, integrados à rede local, para diagnóstico precoce de câncer infantil. A nova lei cria, ainda, um conselho consultivo para avaliar e propor melhorias nas políticas públicas de oncologia pediátrica.

**Fonte:** ANS, em 15.02.2023.